

## CRASE – CONSIDERAÇÕES E EXEMPLOS

- Acento grave (`). Crase (fusão de duas vogais iguais): a (preposição) + a/as (artigo) = à/às; a (preposição) + aquela/s, aquele/s, aquilo (pronome) = àquela/s, àquele/s, àquilo.
- Abraão se referiu à carta. Adriano se referiu a cartas. Alannis se referiu às cartas. Anderson fez referência às que saíram. Cirilo fez referência aos que saíram. Aqui está a obra à qual Ariana se referiu. Danielle entregou o documento às professoras. Ela entregou o documento aos professores. Sua camisa é igual à do meu pai. Seu casaco é igual ao do meu pai.
- Flávio disse: “Eu vou a Brasília!”. Ele vai à Bahia. Vai à antiga Roma. Vou a Israel. Vou a Paris.
- Vou a terra. Vou à terra dos meus avós. Cheguei à terra natal. Cheguei à terra prometida. Ele retornou à Terra (= volto da Terra/do planeta Terra). Depois de tantos dias no mar, chegamos a terra (terra firme). Depois de tantos dias no mar, chegamos à terra procurada.
- Vou a casa. Vou à casa da Barra (= volto da casa da Barra). Vou à casa dela (= volto da casa dela). Henrique ainda não retornou a casa desde aquele dia.
- Vou a/à minha casa. Adriano fez referência a/à tua empresa. Estamos a/à sua disposição [facultativo antes de pronomes possessivos femininos no singular: minha, tua, sua, nossa, vossa]. Refiro-me a/à Cláudia (pessoa amiga). Ele fez referência a Joana d’Arc. Fizeram alusão a Cleópatra.
- Henrique escreve a Jorge Amado (para). Henrique escreve à Jorge Amado (= à moda, ao estilo de Jorge Amado). Outros: “Sapato à Luís XV”; “Poesia à Manuel Bandeira”; “Revolução à 1930”; “Vestir-se à 1800”; “Filé à francesa”; “Bife à milanesa”; “Elas se vestem à 1960”.
- Locuções (adverbiais, prepositivas, conjuntivas) com palavras femininas: à beça, à beira de, à custa de, à deriva, à direita, à distância, à força, à francesa, à mão, à medida que, à moda (de), à noite, à parte, à primeira vista, à proporção que, à queima-roupa, à revelia, à tarde, à toa, à última hora, à vista, à vontade, às avessas, às cegas, às claras, às escondidas, às ordens, às vezes, à beira de, à cata de, à custa de, à exceção de, à feição de, à frente de, à maneira de, à mercê de, à moda de, à procura de, à semelhança de...
- Semântica: bateu a/à na porta; sentou-se à na mesa; as/às vezes; a/à noite; a/à tarde...
- A aula começa às 14h. A reunião será a partir das 14h. A Oficina de textos será das 14h às 15h30. A aula será de 2h as 4h da tarde. A reunião será de duas a quatro horas. Trabalhamos de segunda a sexta-feira. O torneio vai da próxima segunda à sexta-feira. Leia de cinco a dez páginas por dia. Leia da página 5 à 10. Ficou conosco de janeiro a dezembro. Ficou conosco do meio-dia à meia-noite. O aumento será de 2% a 5%. Larissa está aqui desde as 13h30min. Após as 16h30, não haverá mais aula. A reunião ficou para as 17h. Wanderson teve de comparecer perante a justiça. O encontro será à uma hora da tarde. Davi chegou a uma certa hora. Todos responderam à uma só voz. Marina ficará aqui até as 18h. Ela foi até a praia (= até o supermercado).
- Melina foi àquela farmácia. Àquela hora, tudo estava calmo.

## NÃO USE O ACENTO GRAVE

- Mikaelly escreveu a carta. Ela não encontrou as professoras. João acusou a da direita. Não reconheci as que saíram. Gustavo se referiu a esta carta. Tráfego proibido a motocicletas. Gostava de andar a cavalo. Viajou a serviço. Começou a escrever/redigir. Prefiro isso a aceitá-lo na empresa. Referia-se a uma antiga lei. Nicelia entregou o livro a alguém/qualquer pessoa. Começou a toda força. Estamos atentos a essa coisa/esta situação/isso (pronomes demonstrativos). Ofereceu a gramática a mim/a ela (pronomes pessoais). Julia disse a V. S<sup>a</sup>. que não viria (pronomes de tratamento). Entreguei a chave da casa a dona Maria. Conteí tudo a D. Greyce (título de nobreza). Não obedecia a leis pouco conhecidas. O desentendimento levou-o a situações inusitadas. Ficou cara a cara. Está frente a frente. Não fui a reunião nenhuma. Não fui a encontro nenhum. Milenna é candidata a rainha do carnaval. Natália é candidata a rainha.

REFERÊNCIA: SILVA, Sérgio Nogueira Duarte da. **O português do dia a dia**: como falar e escrever melhor. Rio de Janeiro: Rocco, 2004. p. 130- 144.